

#ESTUDOEMCASA

Bloco N.º 25

DISCIPLINA Português

ANO(s) 12.º / 3.º Formação

ÁREA(S) DE CONHECIMENTO
APRENDIZAGENS
ESSENCIAIS/PERFIL DOS ALUNOS

Áreas de Competência do Perfil do Aluno

Linguagens e textos
Informação e comunicação
Raciocínio e resolução de problemas
Pensamento crítico e pensamento criativo
Desenvolvimento pessoal e autonomia.
Sensibilidade estética e artística

Aprendizagens Essenciais

• **Leitura**

Interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa.
Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista.
Utilizar criteriosamente procedimentos adequados ao registo e tratamento da informação.

Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.

• **Educação Literária**

Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas no século XX.

Contextualizar textos literários portugueses do século XX em função de grandes marcos históricos e culturais.

Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre os elementos constitutivos do texto poético e do texto narrativo.

Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos.

Comparar textos de diferentes épocas em função dos temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais.

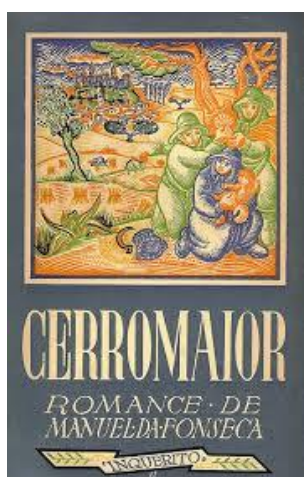
• **Escrita**

Escrever textos de opinião, apreciações críticas, exposições sobre um tema.

Planificar os textos a escrever, após pesquisa e seleção de informação relevante.

Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados.

Bloco 25 - O conto “Sempre é uma companhia”, de Manuel da Fonseca



Ilustrações de Manuel Ribeiro de Pavia (artista do neorealismo)

Tarefas / Atividades / Desafios

1. Lê (ou relê) atentamente o conto de Manuel da Fonseca “Sempre é uma companhia”. Tendo em consideração essa leitura, responde de modo organizado e estruturado às seguintes perguntas.
2. Localiza a ação no tempo histórico, fundamentando a tua resposta com elementos textuais.
3. Indica a duração temporal da diegese (tempo da história), referindo os principais momentos e a sua importância para o desenrolar da ação.
4. Justifica as diferenças relativamente ao modo como é perspectivada a passagem do tempo na segunda parte do conto.
5. O final do conto é, de certa forma, inesperado. Justifica esta afirmação.

Atenção

Nas respostas a questões de interpretação tem em consideração o seguinte:

- a) organiza o teu texto em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão;
- b) desenvolve as tuas ideias;
- c) cita o texto literário que estás a interpretar;
- d) usa conectores para estruturares as tuas ideias.